O Ministério de Eliseu

Antonio Vitor

Comentário lição 07

Nesta lição, veremos que os milagres descritos no ministério de Eliseu serviram para confirmar sua vocação divina. Não podemos deixar de lado essa realidade espiritual, pois o Deus que chama também confirma o chamado. Foi assim com Moisés, com Jesus, o nosso Senhor, e os apóstolos de Cristo. Deus confirma a chamada em nossa vida. É preciso cultivar a sensibilidade espiritual para saber reconhecê-la e vivê-la[1].

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

ELISEU SALVA TRÊS REIS E SEUS EXÉRCITOS

O episódio de Eliseu e os três reis se deu em um momento de conflito, quando decidiram marchar em combate contra Mesa (2 Rs 3). Após a morte de Acabe, Mesa, rei moabita, se revoltou contra Israel, que prontamente ao tomar conhecimento da ameaça vinda das terras de Moabe alistou o seu exército, e pediu socorro ao rei de Judá.

Jorão também procurou um outro rei para ser seu aliado de guerra. Assim o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom marcharam contra Mesa. Após sete dias em deslocamento, um grande problema foi percebido dentre todos: a escassez de água para os homens e os animais (2 Rs 3.9), de modo que causou um certo medo à Jorão, rei de Israel, que murmurou ao Senhor dizendo que seriam entregues nas mãos dos moabitas (2 Rs 3.10).

A fonte de água mais próxima à fronteira do sul, com a qual eles aparentemente contavam, encontrava-se totalmente seca. Eliseu estava nas vizinhanças, provavelmente enviado pelo Espírito de Deus[3]. Após a pergunta feita pelo rei Josafá, rei de Judá que buscava restaurar a condição de seu povo como adorador, decidiram então consultar a Eliseu, pois todos sabiam que sobre ele pousava o Espírito de Deus.

Ao se aproximar dos reis, Eliseu demonstrou uma compreensível hostilidade para com Jorão, por causa de sua tolerância aos profetas de seus pais e completa falta de fé em Deus naquelas prementes circunstâncias (2 Rs 3.13). Ele concordou em procurar a palavra de Deus em vista de sua consideração para com Josafá, rei de Judá (2 Rs 3.14). Enquanto um menestrel tocava um instrumento musical, a palavra de Deus chegou até ele. A música era ocasionalmente usada no Antigo Testamento como uma preparação para a mensagem profética (1 Sm 10.5). A palavra dizia que Deus enviaria água para eles de uma forma um pouco comum; porém, bastante fácil para Ele. Deus também concederia a vitória sobre os moabitas. Na manhã seguinte, Deus cumpriu a sua Palavra: a terra se encheu de água (2 Rs 3.20), tanto o leito seco do rio (neste vale) como as covas que haviam sido preparadas. Deus atendeu às suas necessidades, justificou o seu porta-voz e honrou a fé de Josafá[3].

Destaque

O profeta Eliseu encontra-se entre os reis de Israel, Judá e os moabitas. Ele está entre um rei bom, um rei mau e um povo rebelde. Assim, no meio de uma grande guerra, Deus mostra o seu zelo para com o seu povo por intermédio do profeta Eliseu. O que ele profetizou se cumpriu [...] Deus deseja usá-lo para quem precisa receber dEle uma palavra de vida, uma saída divina e a salvação da alma[1].

ELISEU AUMENTA O AZEITE DA VIÚVA

A viúva de um dos profetas, achando-se incapaz de saldar uma dívida, enfrentou a possibilidade do credor tomar seus dois filhos para um período de escravidão. O texto de Levítico 25.39,40 determina que se o devedor não pudesse pagar a sua dívida, ele era obrigado a servir ao credor como escravo até o ano do jubileu[3].

Aquela mulher se via sem saída, sem solução. Seus filhos, sua esperança de sustento até sua morte, estavam ameaçados de serem capturados a fim de saldar uma dívida adquirida. Suas esperanças estavam quase se esgotando quando ela procurou o profeta Eliseu, que demonstrou que Deus está pronto a socorrer o aflito e necessitado que o buscar.

A narrativa da viúva com seus dois filhos revela que Deus cuida dos seus fiéis quando estão em necessidade e aflição. A viúva com os filhos representam o povo de Deus quando estão em abandono e opressão. Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, a compaixão pelos necessitados e o cuidado por eles são evidência da fé genuína em Deus e da verdadeira piedade[4]. O poder de Deus, manifestado através de Eliseu, aumentou o pequeno suprimento de azeite da viúva até uma quantidade que seria suficiente para saldar a dívida, e ainda sobrar para atender à sua família[3].

Destaque

O milagre que o profeta realizou na vida dessa mulher confirmou o seu ministério. Esse milagre foi por meio de pequenos instrumentos, coisas humildes, mas Deus fez algo grande. Esse milagre confirmou o ministério do profeta, bem como revelou a fé e a confiança de uma simples mulher. Deus faz coisas extraordinárias com o pouco que nós temos [...] Deus chama pessoas por meio de coisas simples. O Evangelho é simples, a vida cristã é simples, viver a Bíblia é simples. Entretanto, Deus pode fazer acontecer grandes coisas, pois a vida em Cristo tem a capacidade de produzir frutos imagináveis[1].

Neste episódio da multiplicação do azeite, percebe-se que fé e obediência foram os ingredientes necessários para que houvesse uma multiplicação de bênçãos na vida daqueles que criam. Não aconteceu um milagre espantoso e grandioso como o do episódio dos três reis, mas uma coisa ordinária e de pequeno valor, pois o milagre estava nas mãos da viúva, bastando apenas ela derramar a botija nas vasilhas. Geralmente, os milagres que buscamos em Deus não alcançam respostas extraordinárias, mas corriqueiras. Basta trabalharmos com aquilo que Deus já nos tem dado e exercermos a fé na sua Palavra[2].

A MORTE QUE HAVIA NA PANELA

A seca levou os filhos dos profetas de Gilgal a cozinhar ervas que normalmente não eram usadas como alimento. Quando começaram a tomar a sopa, perceberam que alguma coisa estava errada e disseram a Eliseu: Há morte na panela. Novamente o poder de Deus se manifestou através do profeta ao colocar farinha dentro dela, e assim aquela comida deixou de oferecer perigo[3].

O desconhecimento de um dos filhos dos profetas quase causou uma grande tragédia entre todos. Quando trabalhamos com aquilo que não conhecemos sempre há um risco para os que confiaram em nossas mãos. Os filhos dos profetas então presenciaram o favor do Senhor através do profeta Eliseu, que orientou como sanar a terrível pane causada por um elemento estranho na panela.

Esse episódio nos ajuda a entender o perigo do desconhecimento. Isso também é aplicável em nossos templos, nossos púlpitos. Quantos estão sendo levados por ventos de doutrinas, pelo simples fato de desconhecerem a verdade da Palavra de Deus. Isso é um perigo. Precisamos de homens sábios a fim de colocar "farinha" em meio ao veneno dos falsos mestres que se infiltram para iludir os que estão aprendendo.

Destaque

O episódio da "morte na panela" revela a sensibilidade espiritual do profeta. Por meio do Espírito, ele identificou algo estranho no meio dos outros profetas: um veneno na panela. Com um pouco de farinha, ele declarou que não havia mais perigo. Essa foi a sua atitude de fé [...] É preciso fé para ver os milagres de Deus no ministério[1].

A alimentação estragada na escola de profetas aponta para o fato de que muito facilmente se podem inserir doutrinas estranhas na mente de pessoas que ainda estão em fase de crescimento espiritual, o que pode leva-las à morte espiritual. Portanto, é preciso ter discernimento e rapidez na ação, como o fez Eliseu, para conter qualquer indício de morte em nossas escolas, seminários e estudos bíblicos. Isso não significa que se deve tolher e proibir a liberdade de pensamento e de criatividade que o Espírito Santo concede àqueles que se debruçam sobre novos aprendizados. Muito pelo contrário! Tirar a morte da panela igualmente significa conter aquilo que vai trazer morte, estagnação ou mesmice, que também leva à morte[2].

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 22, nº 86.

2 – POMMERENING, Claiton Ivan. **O Plano de Deus para Israel em meio à Infidelidade da Nação**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

3 – MULDER, Chester O. et al. **Comentário Bíblico Beacon**. Vol. 2. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

4 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.**Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

O Ministério de Eliseu

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA